



Feira da Agricultura Familiar da UFRRJ (FAF-Rural): Vivência Interdisciplinar em Agroecologia

INÁCIO, Beatriz de Oliveira¹; SILVA, Leonis Júnior Santos da²; MACEDO, Isabelle Ferreira³; PINTO, Diogo de Souza⁴

1. Graduanda, e-mail: beatriz.inacio-11@hotmail.com; 2. Graduando, e-mail: apolleon21@gmail.com; 3. Graduanda, e-mail: isabellemacedoo@gmail.com; 4. Instituto Federal de Goiás, campus Cidade de Goiás, e-mail: diogomococa@yahoo.com.br.

Palavras-chave: *juventude, agroecologia.*

A Vivência é um projeto criado no ano de 2014 no CTUR-UFRRJ por alunos do curso técnico em agroecologia com o objetivo de promover a troca de saberes no campo da agroecologia e a construção do conhecimento com atividades técnicas, artísticas e culturais. O evento é movido à partir do protagonismo do jovem, desde a criação das comissões até a realização das atividades propostas. São envolvidos: alunos; jovens, agricultores e moradores das áreas visitadas; docentes do Colégio e da Universidade, entre outros apoiadores do projeto. Tendo em vista a formação de identidade da juventude, conclui-se a importância da troca de saberes entre diferentes realidades para novas perspectivas e olhares no autoconhecimento e autoconstrução dentro de um viés agroecológico. A Vivência, em sua terceira edição, no início de 2018, proporcionou o encontro entre alunos da UFRRJ de diferentes cursos (ex-alunos do CTUR), da UNB de cursos dentro da área das agrárias e biológicas e alunos do IFG do curso técnico em agroecologia. Ocorreu no estado de Goiás, na cidade de Goiás. A Vivência rendeu debates em âmbito teórico, técnico e prático quanto à agricultura, ações artísticas e culturais. Trocando experiências com pessoas de diferentes idades e realidades, desde o campo até a cidade e de diferentes áreas do país. Contou com ida à lugares que proporcionaram conversas e saberes de extrema importância para a construção do conhecimento oferecido e pensado para o projeto, como: o Cine Debate na Casa da Lua, no Centro Cultural Vila Esperança. Visita à Escola Rural Olympia - Escola Municipal Professora Angélica Lima localizada no Assentamento São Carlos, onde já possui desde 2011 projetos com agroecologia e tem sido discutido a incorporação da agroecologia no currículo escolar. Atividades culturais e artísticas foram realizadas na Carioca - Parque Municipal da Estrada Imperial. Houveram atividades com o Núcleo Gwata de agroecologia da UEG. Aconteceu também uma parceria entre o Bloco O Caçador e a professora de dança Afro: Eliete Miranda. Acreditamos na cultura e comunicação, como direitos de toda a sociedade, além de simples ferramentas da construção do enfoque agroecológico. Ou seja, considerando a Agroecologia como um modelo de sociedade, a cultura de diferentes espaços é a base desta sociedade. A juventude trabalhando no resgate dessa cultura, é dos principais horizontes, e caminhos de integração dos atores, propostos pela Vivência. Houve uma ida ao morro da Laginha, com reconhecimento de plantas do Cerrado. Ocorreu uma conversa com a Licenciatura e Educação do Campo da UFG, no qual foi discutido agroecologia no âmbito acadêmico. A Vivência foi concluída com a visita ao Sítio Caminho das Águas da Escola Pluricultural Ode Kayode, onde houve a exposição do olhar de cada participante quanto o projeto e todos os dias de atividades realizadas, pondo em pauta a avaliação de cada um sobre a Vivência. Finalizando, o projeto chegou à maioria de seus objetivos, deixando anseios de construção de outras Vivências, mudanças dos meios onde os participantes estão incluídos e da ação e cobrança maior dos jovens para aqueles ainda invisíveis para a sociedade: pequenos agricultores. Tem também a vontade de expansão do projeto começando com a realização do Encontro Nacional da Juventude através da metodologia da Vivência. Portanto, o evento se faz um espaço de ampliação do diálogo entre a juventude do campo, e da cidade. O próximo encontro deste coletivo será no ENA que ocorrerá em Belo Horizonte MG, onde será discutido uma movimentação maior e futuramente realizar uma troca de saberes, por meio da Vivência Interdisciplinar em Agroecologia, à nível nacional.